

# O PECEGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Editor e director  
Antonio V. de Carvalho

Red. e adm.—R. Barjona de Freitas N.º 42

Comp. e Imp. Typ. Calaz—Barcellos

Redactores:—Regueifa e Oscar Alhadas



## REDACTORAS

Por gentil deferencia, fazem parte do corpo redactorial d'este importante jornal as insignes escriptoras, mademoiselles D. Assumpção da Cecilia, ficando com pseudônimo de *Fitas*, e D. Gloria do Pedro, ficando esta a assignar-se *Rei dos Pretos*.

São duas jovens escriptoras de esmerados valores, não só pela sua lucida intelligencia, como por perfeição e formosura.



## CONVERSA ENTRE AMIGAS

Diz a Mariquinhas do J. Mathias ao Zarolho: o Sé Miguel, de que côr eram os cavallos brancos do Marechal Saldanha? Miguel—os cavallos, quando corriam eram azules, e quando estavam parados, a comer à meza, eram verdes.

Maria Clemencia—à seu

burro, então eu não lhe disse ha bocca do, quo elles, eram vermelhos? Mariquinhas—voces não sabem nada, os cavallos eram pretos. Pirolé—o que 3 bestas aqui estão, sempre são muito intelligentes! Dizem as 3: então porquê?

Os cavallos brancos do Sallanha, se eram brancos, não podiam ser, nem azules, nem verdes, nem vermelhos, nem pretos. Pirolé—agora tambem quero que me digam o seguinte:

Que è, que é, pelludo por fora, pelludo por dentro, alça-se-lhe a perna e mette-se dentro?...

Resposta das tres: é pelludo? pois se é pelludo, deve ser um furão.....

Oscar Alhadas.



## INSTANTANEOS

Quem bêbe vinho que nem um dragão é o Bixão.

## O PECEGO

Quem vende pêra madura  
é a chuva.

Quem faz barbas no asylo  
é o Bazilio.

Quem se arrelia é a moça  
Maria.

Quem gosta das tricanas é  
a sér'Anna.

Quem dá turras á fidalgan-  
te é o Elegante.

Quem toca violão é o Jon-  
Jão.

*Rei dos Pretos*



## PEDIDOS

Temos recebido diversas  
cartas com os seguintes pe-  
ditos:

Sr. Redactor:

Pedimos a V. Ex.<sup>a</sup> que no  
seu conceituado e muito pou-  
co lido jornal lembre ao in-  
lustre cidadão Manoel Pas-  
sos, caixearo, (não confundir)  
para que use o seu magnifico  
chapeu de côco, em *breves  
horas*, assim como a sua ca-  
saca de rachadelinha.

*Margarida do Ferreiro*

*Prazeres do Funileiro*

*Maria do Moreno.*

Era justo que estas gentis  
meninas, fossem attendidas  
nas suas pretensões.



## CARTA

D'um nosso assignante re-  
cebemos a seguinte carta:

Ex.<sup>m<sup>o</sup></sup> Sr.<sup>a</sup>

E's morifoza galante dos  
seus bellissimos olhos, quae  
cupidos, inflamando, e der-  
rentendo um coração de cê-  
ra como o meu, attréito a  
emxaquecas de bilitantes fi-  
zeram, com que o meu esca-  
broze feito tivesse uma cheia  
de indindas i atrozes.

Amarguras. Semti em mim  
um pauperrimo desgraçado  
as asfarozas d'um crudelissi-  
mo amor inspirado por V. Ex.<sup>a</sup>  
divina e eu tadora ninfa das  
margens o limficas do cereno  
Cabado ò me resta a confir-  
mação do meu sonho, isto é  
o acordar d'essa infiracão, ou  
por bem, dizer edealidade  
com a resposta de V. Ex.<sup>a</sup>  
que espero a firmativa.

M. P.



## DESPEDIDA

Veio hoje, a esta redacção,  
despedir-se de nos, com a la-  
grima no *olho*, o nosso queri-  
do collega Oscar Alhadas.

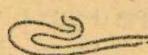
## O PECEGO

Este cavalheiro, que é de Currozenlo, vae amanhã para a sua terra.

E' pena'que um *inscriptor* d'este quilate, assim nos deixe de fazer companhia nas lides jornalisticas.

Deus o conserve muito santiño, como d'aqui sae.

*A redacção.*



Beatriz F., pergunta á Cecilia do Portella: ô Cecilia, que é que é um bicho preto, tem o bico amarello e canta muito bem ? Cecilia, tem o bico amarello e canta bem? Beatriz, sim tem. Cecilia—é um bufo !...



## Curiosidade

Levados pelo espirito de curiosidade, á beira d'uns pequenos papeisinhos, que se encontravam sobre as pedras do andaime que passa à porta da nossa redacção, com toda a paciencia os apanhamos e os colocainos de forma a poder ser lidos.

Paciencia e tempo bem empregado; dentro em pouco, conhecemos que a pessoa com quem a M. da Glória B.

se zangou no Circulo Catholico, foi a Dininha; e, esta por sua vez, para vingar-se, pediu a alguém para fazer escarneo da primeira, no "Pecego".

Que amisade !... Bom é esclarecer a verdade para os culpados não poderem propagar o nome alheio.



## A GRÉVE

Em assembleia magra, ou gorda, reuniram no passado domingo pelas 3 horas da tarde na sua associação, com séde na rua do Agulheiro, todas as sopeiras barcellenses, para deliberarem, qual a atitude que devem tomar com respeito ao descanso que vão em breve pedir, e caso não sejam attendidas, votam a gréve geral.

Foi formada a meza da seguinte forma: presidenta, a sopeira do Felix, secretaria da, pelas sopeiras, do Silva Marceneiro e Antonia Rita.

Aberta a sessão, diz a presidenta ter ali varias propostas, mas como, já é bastante tarde, ficaram para se resolver no proximo domingo.

*Fitas.*



## A TOTALIDADE DO AMOR

Quando formosa donzella  
"Stá pensativa, à janella,  
    Mirando a lua,  
E tomando gargarejos;  
E o Adonis, com mil desejos  
    "Stá da rua,  
Posso afirmar que o amor  
Está no *tom de Dó maior*

Se, porém, ella indiffrente  
Olha o pobre *padecente*  
    E foge logo;  
E o desdito retira  
Sentindo quebrada a lyra  
    E o peito em fogo;  
—Fiquem certos que o amor  
Modulou p'ra *Lá menor*...

Mas se a gentil namorada  
Diz, com voz apaixonada,  
    Ao sé João:  
"Por vél-o estava anciosa  
"A noite está tão formosa...  
    Ai! coração!...”  
Um *sustenido* no amor:  
—Passa a *tom de Sol maior*!

• *Vae alta a noite*. O papa  
Decerto não tardará...  
    “—Adeus, meu *tudo!*—”  
E elle ahi vae encatarrado,  
Um nadinha despeitado  
    E carrancudo.  
Modulou aqui o amor  
Para o *tom de Mi menor*...

“—Venho pedir a Vossencia  
“A mão de Dona Clemencia

“A quem adoro!...  
“—Gostosamente lh'a cedo,  
    “Senhor Theodoro.”  
Um bemol entrou no amor  
E passou a *Fá maior*!

.....  
“—Aonde foi a Senhora?  
“—Ella saiu há um' hora,  
    “Inda não veio...  
“—Não sei o que anda a fazer  
    “Sempre em passeio!...”  
Começa o pobre do amor  
A tocar *um Ré menor*!

“—Modista:—oitenta mil rs...  
“Fazendas:—noventa e seis!...  
    “E eu sem vintem!  
“Se não termino com isto  
“E ao meu amor não resisto,  
    “Não vae bem!..  
E começa o amor: *dom... dom...*  
A tocar *sem tom nem som*!

### COISAS COM QUE EU EMBIRRO

Com o rebôlo da Julinha do Moreno.  
Com as cartas amorosas em francez do Thomazinho.  
Com as sopeiras no correio à espera de cartas amorosas dos *mangalas*, que estão no Gerez.  
Com os sapatos à moderna do Baptista.  
Com o rir da moça do Silva  
Com o andar tezinho da Angelina.  
Com as costureiras em grupo pelas ruas.